

**GRUPO:** Adelina (38335), Aurora (38323) António (38339) Carlos (38324) e Paulo (38320)

**NOTA INTRODUTÓRIA:**

O nosso trabalho de Grupo, iniciará com um breve resumo das Orientações Curriculares (3º Ciclo do Ensino Básico) na Música.

Nos próximos contributos iremos criar grelhas da Macro (Planificação de Música do 3º Ciclo), Meso (Planificação de um dos módulos do 3º Ciclo) e Micro (Planificação de uma aula do 3º Ciclo).

Nestas grelhas mencionadas, irão constar: Objectivos, Conteúdos, Estratégias/Actividades, Recursos (...)

**RESUMO DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES – 3º CICLO DE MÚSICA**

**INDICE**

INTRODUÇÃO

ORGANIZADORES DA APRENDIZAGEM

A MÚSICA NO CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

OBJECTIVOS GERAIS

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS



**GRUPO:** Adelina (38335), Aurora (38323) António (38339) Carlos (38324) e Paulo (38320)

## **INTRODUÇÃO**

A questão das artes, enquanto parte integrante da educação, não tem sido uma questão consensual, pois, se por um lado é vista como parte formadora para o aluno, por outro, existe a dificuldade de se afirmar no currículo.

Estas orientações curriculares têm como centro o aluno e o seu desenvolvimento humano holístico, e os seus objectivos são: levar os jovens a interpretar, a compor e a ouvir. Estes três domínios devem ir ao encontro das vivências e gostos dos alunos, devem abranger diferentes épocas e estilos musicais: o erudito, o tradicional, o jazz, pop-rock, músicas dos mass média, entre outras. Essa vivência musical deve ser integrada no seu contexto e, utilizada como prática instrumental activa por parte dos alunos.

As orientações curriculares desenvolvem-se a fim de promover práticas artísticas adequadas aos diferentes contextos onde se exerce a acção educativa, de forma a pensar no desenvolvimento e na construção da literacia musical em cinco grandes domínios, que conforme orientações curriculares para o 3º Ciclo são:

- *Desenvolvimento de competências no domínio de práticas vocais e instrumentais diferenciadas;*
- *Desenvolvimento de competências para compor, arranjar e improvisar em diferentes estilos e géneros musicais;*
- *Desenvolvimento do pensamento e imaginação musical, i. é, a capacidade de imaginar e relacionar sons;*
- *Compreensão e apropriação de diferentes códigos e convenções que constituem as especificações dos diferentes universos musicais e da poética musical em geral;*
- *Desenvolvimento de competências para apreciação, discriminação e sensibilidade sonora e musical de diferentes estilos e géneros musicais, de uma forma crítica, fundamentada e contextualizada.*

As orientações curriculares estão programadas e organizadas da seguinte forma:

- Em concordância com os novos desafios que são colocados às escolas e, à educação artístico-musical em geral;
- De forma a proporcionar ao professor o enquadramento da formação em relação ao contexto social, económico e cultural, onde exerce as suas funções;
- De forma a entender o artista e o músico como tal, como pensador útil para a

**GRUPO:** Adelina (38335), Aurora (38323) António (38339) Carlos (38324) e Paulo (38320)

sociedade.

Estas orientações estão ainda edificadas sob cinco eixos: prática artística, produção, criação, animação e investigação. Estes eixos têm como fundamento o incentivo à formação ao longo da vida, o aprender fazendo e, o aprender a aprender, promovendo o conhecimento e desenvolvimento do património artístico-musical. Para que estes eixos possam ser introduzidos, o professor deve ter em consideração os seguintes factores: a utilização de conceitos e terminologias cientificamente harmonizados aos contextos; a utilização de estratégias e métodos inclusivos, de forma a incutir nos jovens o respeito pelos gostos diferenciados de cada um; a adequação de estratégias no processo ensino-aprendizagem a alunos com capacidades acima da média; a acomodação de estratégias no processo ensino-aprendizagem em jovens com dificuldades de aprendizagem, promovendo oportunidades de desenvolvimento emocional, cognitivo, social e artístico; a adaptação da educação e formação às questões éticas e de autoria, respeitando e valorizando as ideias e os diferentes tipos de materiais.

As orientações curriculares estão ainda decompostas em três partes. Na primeira são apresentados os temas organizadores das aprendizagens, a articulação da música com outras áreas do saber, os princípios orientadores e os objectivos gerais para o 3º ciclo. Na segunda são descritas a organização e gestão destas orientações, os temas dos módulos e orientações metodológicas dos mesmos. Na terceira parte é apresentada a bibliografia, discografia, e outro material de interesse. Esta deve ser compreendida como uma das muitas possibilidades que, professor e aluno dispõem para a realização do seu trabalho.

### **ORGANIZADORES DA APRENDIZAGEM**

**Os organizadores da aprendizagem são quatro:** Interpretação e comunicação; Criação e experimentação; Percepção sonora e musical e Culturas musicais nos contextos

Estas aprendizagens devem entretanto basear-se nestes três domínios: Composição, Audição e Interpretação, devendo contudo ser trabalhos em conjunto.

### **INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Neste 1º organizador engloba-se as várias situações de desenvolvimento vocal e instrumental, (individual e em grupo) e as formas não convencional e convencional de

**GRUPO:** Adelina (38335), Aurora (38323) António (38339) Carlos (38324) e Paulo (38320)

notação.

### **CRIAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO**

Neste 2º organizador exploram-se materiais sonoros, estilos, géneros, formas e diferentes tecnologias. Desenvolve-se progressivamente a expressão e a prática musical.

Adquirem-se novas práticas de produção sonora, incluindo o uso dos meios informáticos.

### **PERCEÇÃO SONORA E MUSICAL**

Aqui o aluno vivencia as várias culturas através de várias valências interpretativas.

Utiliza vários modos de transcrição para as harmonias e para os segmentos melódico-rítmicos. Utiliza vários estilos musicais adequados às várias situações do dia-a-dia.

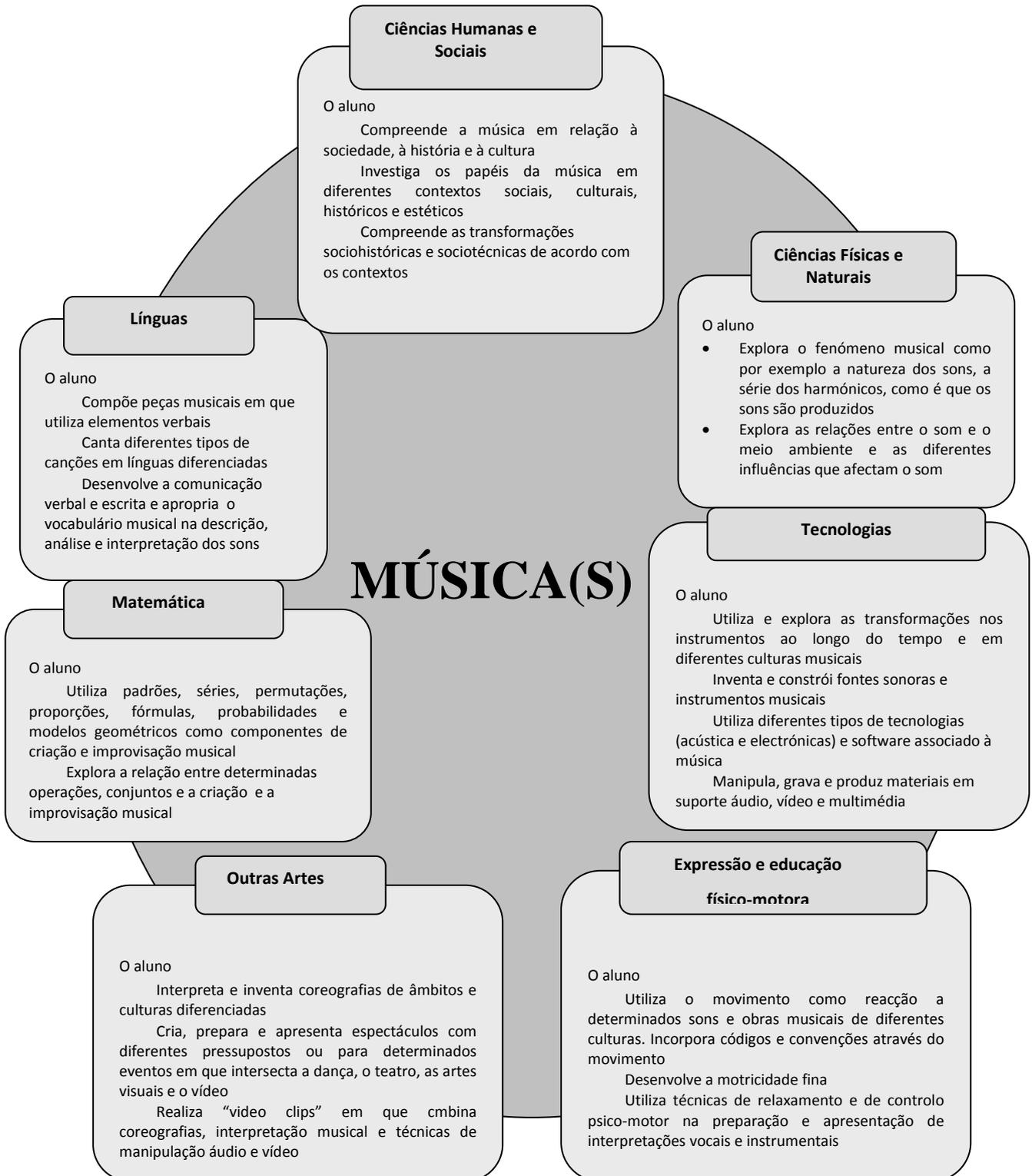
### **CULTURAS MUSICAIS NOS CONTEXTOS**

Este organizador promove no aluno a cultura holística da música, fazendo a sua partilha e indaga a sua transversalidade.

Faz todo o tipo de contextualização musical passada ou presente, fazendo também a sua analogia às diversas áreas da ciência.

GRUPO: Adelina (38335), Aurora (38323) António (38339) Carlos (38324) e Paulo (38320)

## A MÚSICA NO CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO



**GRUPO:** Adelina (38335), Aurora (38323) António (38339) Carlos (38324) e Paulo (38320)

### **PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

As competências artístico-musicais desenvolvem-se através de processos diversificados de apropriação de sentidos, de técnicas, de experiências de reprodução, criação e de reflexão atendendo aos diferentes tipos de contextos sociais e culturais e aos níveis particulares de desenvolvimento individual do aluno. Por outro lado, as práticas artísticas manifestam-se através de formas e estilos diferenciados, de acordo com modelos técnicos, estéticos e artísticos consoante as épocas, os países e os respectivos contextos sociais e culturais.

Assim, entendendo a música como uma construção humana, social e cultural, propõe-se como princípios orientadores para o trabalho a desenvolver ao longo do 3º ciclo:

- Providenciar oportunidades de formação no contexto formal e/ou informal, de maneira a que o aluno explore, experimente e utilize diferentes tipos de instrumentos musicais acústicos e electrónicos bem como a voz;
- Fomentar a discussão e a partilha dos diferentes tipos de opções técnicas, estéticas, comunicacionais e emocionais que se colocam no desenvolvimento do trabalho artístico-musical;
- Experienciar, investigar, compreender e discutir acerca de uma variedade de estilos e composições musicais de acordo com os diferentes aspectos históricos, geográficos, sociais, culturais e estéticos em que são produzidos;
- Aproveitar as aprendizagens de fora da escola. Por exemplo um aluno que saiba tocar guitarra eléctrica, bandolim, violino etc., pode e deve utilizar essa competência no interior da turma e da escola;
- Produzir, organizar e participar em diferentes tipos de espectáculos musicais destinados a públicos diferenciados. Por exemplo colegas da turma, escola, pais, comunidade;
- Manipular as diferentes tecnologias e media bem como compreender os impactos que têm nas sociedades contemporâneas.

### **OBJECTIVOS GERAIS**

Os objectivos gerais para a educação musical no 3º ciclo são entendidos como elementos estruturantes para o trabalho no domínio das aprendizagens musicais, ao longo de cada ano do ciclo, articulando o desenvolvimento e os saberes do aluno com as necessidades de apropriação dos conhecimentos técnico-artístico musicais.

**GRUPO:** Adelina (38335), Aurora (38323) António (38339) Carlos (38324) e Paulo (38320)

- Desenvolve e aperfeiçoa a prática vocal e instrumental
- Produz e participa em diferentes tipos de espectáculos musicais, vocais e instrumentais
  - Aprofunda a compreensão e a utilização do vocabulário musical e dos princípios compositivos
  - Compreende a música como construção humana, social e cultural e as inter-relações com os diferentes quotidianos e áreas do saber
  - Aprofunda o conhecimento do trabalho de músicos e compositores de culturas musicais diferenciadas
  - Desenvolve o pensamento crítico que sustente as opiniões, as criações e interpretações
  - Aprofunda os conhecimentos de utilização de diferentes tecnologias e software

### **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES**

As orientações curriculares estão organizadas por módulos com temas diversificados e duração variável, permitindo o seu tratamento de modo flexível e de forma interligada.

A preocupação inerente a cada módulo relaciona-se com a questão específica do fenómeno musical assim como desenvolvimento da prática e criação artística; da literacia; do pensamento musical; com a compreensão do fenómeno musical nos diferentes contextos sociais, histórico, culturais e estéticos em que se enquadram. A utilização dos módulos não é sequencial, funciona de forma independente mas envolvendo uma rede de pressupostos, conceitos, atitudes e prática metodológicas.

Os módulos não estão divididos por anos de escolaridade permitindo uma adequação aos diferentes territórios, contextos sociais e culturais, onde as escolas estão inseridas; desenvolvimento e apetências dos alunos e articulação com os professores. Cada módulo pode ser subdividido em subtemas. Cada módulo tem duração variável em virtude do facto da aprendizagem dos saberes e conhecimentos artísticos necessitarem de tempo para a sua exploração, criação e interpretação de modo a que o aluno se aproprie adequadamente dos vários conceitos, códigos, convenções e terminologias.

As orientações do ministério apontam para o desenvolvimento no 3º ciclo o

**GRUPO:** Adelina (38335), Aurora (38323) António (38339) Carlos (38324) e Paulo (38320)

número mínimo de seis módulos. No entanto podendo ser desenvolvidos todos os módulos dependendo da realidade escolar e comunitária. Existem módulos opcionais para possibilitarem uma melhor adequação nos percursos educativos, formativos e contexto sociais.

As temáticas e os módulos estão em aberto de modo a permitir diferentes abordagens, articulando com outras áreas curriculares, por exemplo, Área de Projecto.

As orientações sugerem para cada módulo um momento introdutório como diagnóstico e preparação para o trabalho a desenvolver, seguindo – se o momento de exploração, desenvolvimento e de aplicação das várias temáticas, códigos e convenções, sugere ainda que haja uma apresentação pública do trabalho, no final de cada módulo.

### **ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

As orientações metodológicas pretendem contribuir para que o processo ensino – aprendizagem e o trabalho a desenvolver potenciem a construção e apropriação dos diferentes sentidos inerentes à literacia musical e às práticas artísticas.

As actividades de aprendizagem requerem um trabalho que envolve as capacidades de concentração, comunicação, cooperação e partilha. O professor pode desenvolver a sua acção educativa e formativa, formal, informal tendo em atenção contextos favoráveis de aprendizagem desenvolvidos através da discussão de elementos musicais (por exemplo alturas, conceitos, repetição e variação); acerca das funções da música nas várias sociedades e culturas ou experiencias num determinado estilo de música.

A aprendizagem deve ser encarada pelo professor e aluno como exploração, possibilitar a articulação com outras áreas artísticas utilizando variadas formas de produção sonora convencional e não convencional, electrónica, etc; encorajando ao desenvolvimento de trabalho fora do contexto de sala de aula assim como a compreensão de que a música pode ser uma forma comunicacional e artística acessível a todos.

Os alunos compreendem e aprendem mais facilmente os códigos; convenções; as formas como as diferentes culturas musicais organizam e manipulam os sons bem como os princípios subjacentes; quando são explorados em contextos dos seus interesses, pelo que devem ser encorajados a aprender o vocabulário específico das diferentes culturas e técnicas musicais à medida que forem experienciados.

**GRUPO:** Adelina (38335), Aurora (38323) António (38339) Carlos (38324) e Paulo (38320)

O contacto com músicos; compositores de vários estilos e culturas e de outras áreas artísticas, são muito importantes para o desenvolvimento dos alunos.

A voz pode ser utilizada nas suas diferentes potencialidades assim como manipulação electrónica. Os alunos experimentam, descobrem e interiorizam a riqueza dos diferentes universos sonoros. A escolha do repertório deve ser diversificada em géneros e tipologias musicais.

Os instrumentos existentes na escola; os que os alunos possuem/inventam ou que existam na comunidade, podem servir para interpretar diferentes tipos de música; explorarem e compreenderem as diferenças estilísticas das peças; as técnicas usadas pelos compositores, etc.

É de salientar os instrumentos electrónicos que são um meio privilegiado para explorar diferentes timbres e realização de composição.

A criação, a experimentação musical e os arranjos, devem favorecer e potenciar o desenvolvimento do pensamento musical do aluno em grupos de diversa dimensão. Deve aproveitar as várias experiências e conhecimentos do aluno (formal e não formal). Assim, o professor pode orientar o processo de criação e experimentação segundo os passos:

- Discussão de objectivos, critérios e orientações de trabalho;
- Fomentar a apresentação pública das composições;
- Potenciar a reflexão e a auto-avaliação das composições, arranjos e interpretações.

A produção de matérias digitais e outros, são instrumentos importantes para fomentar o envolvimento activo dos alunos. Estes materiais podem possibilitar a apropriação e registo das ideias, experiências; facilitando a resolução de problemas; a reflexão, análise, investigação, etc. É um meio facilitador de partilha de experiências, discussão e de envolvimento com as escolas e comunidades.

É necessário ter em consideração que a planificação de uma actividade (Natal, Carnaval); é transversal a todo o currículo pelo que tem de ser bem estimado o tempo, por outro lado, este tipo de actividade tem de ser entendido como um processo e uma experiência que possibilita a aquisição de competências do domínio artístico-musical.

Avaliar é um instrumento importante para o desenvolvimento das práticas artísticas, para que o professor e aluno, possam saber em que ponto de desenvolvimento em que se encontram e orientarem as diferentes possibilidades de trabalho de acordo com os níveis detectados. Avaliar implica que os intervenientes do processo partilhem, discutam e conheçam os diferentes aspectos que se pretendem

**GRUPO:** Adelina (38335), Aurora (38323) António (38339) Carlos (38324) e Paulo (38320)

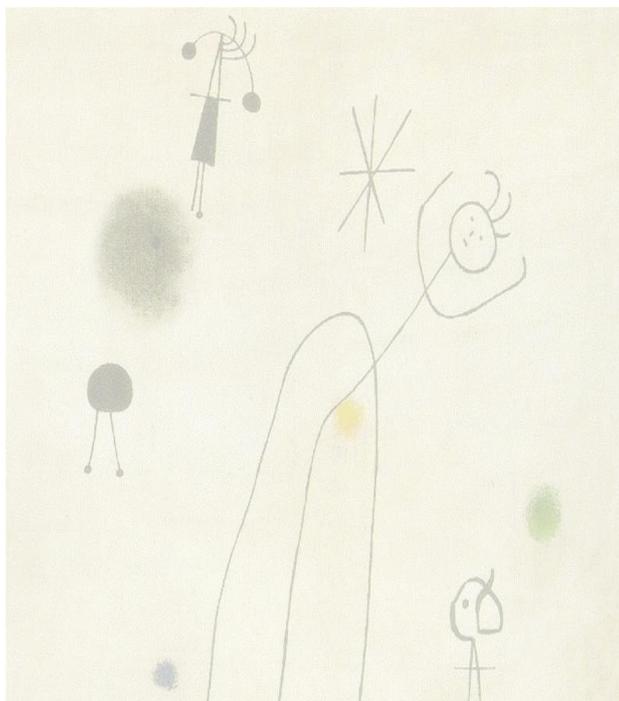
avaliar. Rigor e partilha são palavras-chave. É fundamental reconhecer e analisar o desenvolvimento dos alunos (nem todos atingem de igual modo e ao mesmo tempo o mesmo tipo de competências).

O mais importante é avaliar o processo de trabalho e de apropriação das competências individuais. A diversificação, adequação e a contextualização dos instrumentos de avaliação em relação ao acto e ao fenómeno artístico, são aspectos centrais a ter em conta.

A avaliação no âmbito da Educação Musical pode ser constituída pela realização de espectáculos musicais, compor e interpretar peças musicais com fins comunicacionais e estéticos específicos.

**FONTE:**

**MÚSICA**  
ORIENTAÇÕES CURRICULARES  
3º CICLO DO ENSINO BÁSICO



**GRUPO:** Adelina (38335), Aurora (38323) António (38339) Carlos (38324) e Paulo (38320)